

# FAUNA ENTOMOLÓGICA DE FRAGMENTO FLORESTAL URBANO, EM IPATINGA, MINAS GERAIS.

Maria Helena Ribeiro CAETANO (Unileste); Alessandra Cristina CHAVES (Unileste); Tania Gonçalves Dos SANTOS (Unileste)

Introdução: Atualmente restam apenas 12,5% da porção original da Mata Atlântica, distribuídos de forma geral em pequenos remanescentes isolados e inseridos em uma paisagem diferente da original. O local de inserção do fragmento pode influenciar fortemente em sua dinâmica, favorecendo inclusive uma maior ação dos chamados “efeitos de borda” que são uma série de fatores físicos, químicos e biológicos que podem interferir nos processos biológicos, distribuição de espécies, e proporcionar morte de organismos menos resistentes ou mais exigentes, ou mesmo extinção. Muitos trabalhos têm utilizado diversos insetos por possuírem importantes características ecológicas que influenciam diretamente na dinâmica dos ecossistemas. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo comparar a distribuição de insetos entre interior e borda de fragmento florestal através da avaliação de índices de riqueza e abundância. Determinar se há influência de efeito de borda sobre distribuição espacial da entomofauna. Metodologia: As coletas foram realizadas aos 50m da margem da mata e aos 150m, no fragmento de Mata Atlântica no Centro de Biodiversidade da Usiminas. Em cada local, foram dispostas sete armadilhas do tipo pitfall e oito com atrativos odoríferos (jasmim e eucalipto) ambas com solução conservante. As coletas foram mensais com permanência das armadilhas por sete dias, coletou-se também, serrapilheira com quadrante (50cmx50cm). Durante as coletas foram obtidos os dados climatológicos: ventos, temperatura e umidade. Os insetos coletados foram armazenados em frascos com identificação e encaminhados para identificação em laboratório. Serão testados: índice de Shannon (riqueza); teste de t (abundância). Resultados: Até o presente momento foram analisadas as armadilhas odoríferas e pitfall da primeira coleta. As armadilhas analisadas se encontravam dispostas na borda, sendo as odoríferas analisadas somente em nível de ordem (sete ordens diferentes) e as pitfall até o nível de família, com um total de seis famílias dentro de três ordens analisadas. As famílias encontradas foram Gryllidae (2), Formicidae (55), Pompilidae (5), Curculionidae (8), Machilidae (1) e Lucanidae (5). Ainda não foi possível realizar análise comparativa entre borda e interior, devido ao fato de ainda não ter sido realizado análise e identificação do material coletado. As análises se encontram em andamento, no momento atual está sendo realizada a triagem do material coletado nos meses que se seguiram à primeira coleta. Posteriormente a triagem, os insetos serão devidamente identificados até o nível de família e as informações serão lançadas em planilha excel para devida análise de dados. A serrapilheira coletada só passou pelo processo de triagem, não sendo analisadas em nenhum nível taxonômico até o momento. Devido ao período de seca, parece haver abundância das mesmas espécies em todas as amostras e uma reduzida quantidade amostral de serrapilheira, o que será comprovado ou não, após as devidas análises. Conclusão: Apenas sete ordens foram encontradas nas amostras localizadas. Por falta de dados, ainda não foi possível analisar os efeitos causados pelo impacto da fragmentação florestal, bem como uma análise conclusiva das espécies existentes no local e como estão sendo afetadas por esse impacto.

Palavras-chave: Fragmentação. Insetos. Mata atlântica.